

GAZETA DO POVO

CURITIBA, SABADO, 3 DE JANEIRO DE 1987

MONOMOTOR PERMANECE DESAPARECIDO

Apesar das intensas buscas, permanece desaparecido desde o último sábado o monomotor prefixo PT-IVO, que decolou de Foz do Iguaçu com destino a Curitiba, tendo na direção seu proprietário, Ilo Rodrigues, 40 anos, chefe do escritório regional do Ministério da Agricultura naquela cidade do Oeste paranaense. O avião deveria pousar no aeroporto do Bacacheri e seu piloto viajava à capital especialmente para "passar" as festas de fim de ano com os familiares. (Página 18).

Avião some no percurso entre Foz e Curitiba e começa busca

O monomotor Biplanalt 24-R prefixo PT-IVO encontra-se desaparecido desde a sua decolagem às 14 horas de sábado passado, do Aero-Clube de Foz do Iguaçu, com destino ao Aeroporto do Bacacheri, em Curitiba. Um avião Bandeirante de buscas e um helicóptero, ambos da FAB, estiveram mobilizados durante todo o dia de ontem na tentativa de localizar a aeronave, que possivelmente caiu durante a viagem. O único ocupante da aeronave é o seu proprietário, Ilo Rodrigues, 40 anos, chefe do escritório regional do Ministério da Agricultura, em Foz do Iguaçu.

De acordo com esclarecimentos prestados pela esposa do piloto, D. Cristina Rodrigues, viagem estava efetivamente prevista à capital, onde Ilo iria encontrar-se com os familiares para passar as festas de final de ano. D. Cristina, que em várias oportunidades auxiliou o marido em vôos,

explicou que o mesmo não tinha plano de vôo porque a decolagem do aparelho tinha ocorrido no Aeroclube, próximo a Santa Terezinha. O avião tinha autonomia de quatro horas e meia e em nenhum momento houve contato com qualquer torre de controle. Presume-se que o piloto tenha sido surpreendido por um temporal quando sobrevoava a região Oeste.

SÃO PAULO

Um avião Cessna Monomotor, pilotado pelo presidente do Aeroclube de Praia Grande, Juan Antonio Jimenez, caiu ontem à tarde, no fundo do quintal de uma casa daquela cidade do litoral paulista. O acidente aconteceu pouco depois da decolagem, provavelmente causado por pane no motor: o avião arrastou varais com roupas, e parou perto dos cômodos da residência. O pi-

loto e dois ocupantes do aparelho sofreram apenas escoriações.

A dona da casa, Ivanete Maria Figueiredo, tomou um grande susto. Ao ouvir o barulho saiu para o quintal e encontrou o Cessna bastante avariado. Do susto para a irritação, bastou um momento: "Discuti com o piloto, onde se viu despencar com um avião na casa da gente? E não é que ele fez piada: disse que se houvesse fogo, faria um churrasquinho".

Os três ocupantes do avião foram atendidos no Pronto-Socorro de Praia Grande e depois liberados. Colegas do Aeroclube classificaram o caso de "Pouso Forçado" no quintal da casa. Até a tarde, oficiais da Comissão de Prevenção de Acidentes Aéreos da Aeronáutica examinavam o local do acidente, em 30 dias, deverá ser completada a investigação sobre as causas do acidente.